



AUTOR(ES): EUSLENE MARTINS DA SILVA, ANGÉLICA RUAS MOREIRA, DENILSON BARBOSA DE JESUS, ALINE PEREIRA FROIS, ANA PAULA FERREIRA MACIEL, VALDIRA VIEIRA DE OLIVEIRA e AURELINA GOMES E MARTINS.

ADESÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença multifatorial que se configura como fator de risco para diversas outras morbidades. O tratamento farmacológico é a principal forma de controle, entretanto, a não adesão medicamentosa por parte dos clientes ainda é um desafio. O presente estudo tem como objetivo avaliar a adesão medicamentosa de pessoas que vivem com hipertensão arterial sistêmica cadastradas em uma unidade de saúde da família do município de Montes Claros-MG. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, transversal com abordagem quantitativa realizado em uma unidade de saúde da família no período do internato do 9º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), no município de Montes Claros, Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio a julho de 2022. O público alvo foram portadores de hipertensão arterial sistêmica, cadastrados na área de abrangência da unidade de saúde da família. Foram levantados 42 pacientes durante as consultas domiciliares realizadas pelos acadêmicos de enfermagem. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário semi estruturado constituído por questões sociodemográficas, e pelo “Teste de Morisky”. A análise dos dados foi realizada no software *Microsoft Excel 2019*. Participaram do estudo 21 portadores de hipertensão. Quanto à adesão medicamentosa, a maior parte dos participantes foi identificada como não aderente (n=11, 52,4%). O presente estudo identificou uma baixa adesão medicamentosa, portanto, é possível inferir que a população estudada possui maiores chances de desenvolver algum defeito negativo devido a pressão arterial não controlada. Diante disso, cabe aos profissionais da unidade de saúde em questão a realização de intervenções plausíveis que sejam capazes de modificar esta realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão à Medicação. Atenção Primária à Saúde. Hipertensão. Tratamento Farmacológico.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 311654/2013